



## Conscientização sobre bem-estar animal, zoonoses e vacinas na educação fundamental

Alice Salema Gouveia; Giovanna Rodrigues Sousa; Helena A. Thomaz; João Pedro Bento Alves; Carmem Talita S. de Oliveira.

Orientadora: Prof Camila Mottin.

### Resumo

O presente relato técnico teve como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes do 8º ano do ensino fundamental sobre bem-estar animal, zoonoses e a importância das vacinas, além de promover a conscientização sobre os cuidados com os animais de estimação. A ação educativa foi realizada com uma turma do Colégio Estadual de Corumbataí do Sul, mediante aplicação de questionário estruturado contendo 10 questões relacionadas aos temas propostos. Os resultados demonstraram elevado nível de compreensão dos conceitos abordados, com índices superiores a 80% de acertos na maioria das questões, destacando-se os tópicos relacionados aos cuidados domésticos, identificação de sinais de dor e prevenção de doenças. A experiência evidencia que intervenções educativas estruturadas contribuem significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis quanto à promoção do bem-estar animal.

Palavras-chave: Bem-estar animal, Zoonoses, Vacinação, Educação fundamental, Extensão universitária

### Abstract

This technical report aimed to evaluate the knowledge of 8th-grade elementary school students about animal welfare, zoonoses, and the importance of vaccines, as well as to promote awareness about pet care. The educational activity was carried out with a class at the Corumbataí do Sul State School, through the application of a structured questionnaire containing 10 questions related to the proposed themes. The results demonstrated a high level of understanding of the concepts covered, with rates exceeding 80% correct answers in most questions, highlighting the topics related to domestic care, identification of signs of pain, and disease prevention. The experience shows that structured educational interventions contribute significantly to the formation of more conscious and responsible citizens regarding the promotion of animal welfare.

Keywords: Animal welfare, Zoonoses, Vaccination, Basic education, University extension.

### INTRODUÇÃO

O bem-estar animal constitui um princípio ético fundamental para garantir condições de vida dignas aos animais, abrangendo aspectos físicos, psicológicos e comportamentais. Além de sua importância intrínseca, o bem-estar animal representa um componente essencial da saúde pública, considerando que animais domésticos podem atuar como reservatórios e transmissores de doenças zoonóticas. A implementação de medidas preventivas, incluindo cuidado



responsável e protocolos vacinais adequados, constitui estratégia fundamental para mitigar riscos sanitários.

O conceito de bem-estar animal fundamenta-se nas "Cinco Liberdades", framework internacionalmente reconhecido que estabelece diretrizes para garantir condições adequadas aos animais (Carpenter et al., 2022). Essas liberdades compreendem: liberdade nutricional (ausência de fome e sede), liberdade ambiental (conforto térmico e físico), liberdade sanitária (ausência de dor, lesões e doenças), liberdade comportamental (expressão de comportamentos naturais) e liberdade psicológica (ausência de medo e estresse). A aplicação sistemática desses princípios no contexto doméstico contribui significativamente para a prevenção de zoonoses e fortalece a relação humano-animal. Recentemente, este framework tem evoluído para o Modelo dos Cinco Domínios, que incorpora uma avaliação mais abrangente do bem-estar animal, incluindo as interações humano-animal como componente essencial das avaliações (Mellor et al., 2020).

As zoonoses representam um desafio epidemiológico de magnitude global para a saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 60% das doenças infecciosas humanas possuem origem zoonótica, sendo essa proporção ainda maior (75%) entre as doenças emergentes. A vacinação de animais domésticos constitui uma das principais estratégias de prevenção primária, reduzindo drasticamente a incidência de enfermidades transmissíveis como raiva, leptospirose, toxoplasmose e dermatofitoses.

A educação em saúde direcionada a adolescentes constitui estratégia eficaz para promover conhecimentos, atitudes e práticas responsáveis relacionadas ao bem-estar animal. A fase da adolescência representa período crítico para consolidação de valores e desenvolvimento do pensamento crítico, tornando-se momento oportuno para intervenções educativas sobre responsabilidade na tutela animal e prevenção de zoonoses.

Este relato técnico apresenta uma intervenção educativa realizada em escola pública de ensino fundamental com o objetivo de avaliar o conhecimento de estudantes do 8º ano sobre bem-estar animal, zoonoses e vacinação, bem como promover conscientização e aprendizado fundamentado em evidências científicas sobre cuidado responsável.

## MÉTODO

A intervenção educativa foi conduzida com uma turma composta por 15 estudantes do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual de Corumbataí do Sul. A ação foi estruturada em duas etapas metodológicas complementares: (1) apresentação teórico-dialogada e (2) avaliação do conhecimento mediante questionário estruturado.



Na primeira etapa, realizou-se apresentação expositiva sobre bem-estar animal, fundamentada nas cinco liberdades que constituem a base conceitual dessa área. A liberdade nutricional foi contextualizada através da importância de oferecer alimentação balanceada e acesso permanente à água potável; a liberdade ambiental enfatizou a necessidade de proporcionar abrigo adequado com proteção contra intempéries climáticas; a liberdade sanitária abordou a importância de cuidados veterinários preventivos e curativos; a liberdade comportamental destacou a necessidade de permitir que animais expressem comportamentos naturais de sua espécie; e a liberdade psicológica tratou da prevenção de situações que causem medo, ansiedade ou estresse crônico. Cada liberdade foi explicada com exemplos práticos aplicáveis ao contexto doméstico, promovendo discussão participativa com os estudantes sobre suas experiências com animais de estimação.

Subsequentemente, foi apresentado o conceito de zoonoses, definidas como doenças transmissíveis entre animais vertebrados e humanos através de diferentes vias de transmissão. Foram discutidas zoonoses de relevância epidemiológica, incluindo raiva (transmissão por mordedura), toxoplasmose (contato com fezes de felinos), leptospirose (contato com urina de roedores), dermatofitoses (contato direto) e parasitoses intestinais (via fecal-oral). Enfatizaram-se medidas preventivas fundamentais, compreendendo higiene adequada das mãos, vacinação dos animais conforme calendário recomendado, vermifugação periódica e acompanhamento veterinário regular.

Na segunda etapa, aplicou-se questionário estruturado contendo dez questões objetivas, elaboradas com base em referencial científico. O instrumento abordou: conceituação de bem-estar animal, identificação das cinco liberdades, definição de zoonoses, reconhecimento de sinais indicativos de maus-tratos, práticas adequadas de manejo doméstico, zoonoses prevalentes em animais de companhia, cuidados essenciais na adoção de animais, indicadores de bem-estar emocional, condutas apropriadas diante de sinais de dor e importância da imunização. As questões foram apresentadas em formato de entrevista estruturada, permitindo esclarecimentos quando necessário. As respostas foram registradas sistematicamente e posteriormente analisadas mediante cálculo de percentual de acertos.

## CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA

O projeto foi desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental localizada no município de Corumbataí do Sul – PR. A instituição tem caráter público e atua no setor educacional, atendendo aproximadamente 300 alunos. A atividade de extensão foi planejada como parte de uma ação educativa para aproximar o conhecimento científico da comunidade escolar.



O problema identificado foi a falta de informação das crianças sobre práticas de bem-estar animal e prevenção de zoonoses, fatores que impactam diretamente a saúde pública e o convívio seguro entre humanos e animais domésticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstraram elevado nível de compreensão conceitual por parte dos estudantes, com percentuais de acerto superiores a 80% em todas as questões aplicadas. O tema relacionado às "cinco liberdades do bem-estar animal" apresentou desempenho ligeiramente inferior (86,7% de acertos), sinalizando necessidade de reforço pedagógico desse constructo teórico. A questão sobre identificação de sinais indicativos de maus-tratos apresentou o menor percentual de acertos (80%), sugerindo a necessidade de aprofundamento desse tema em intervenções futuras.

Tabela 1 – Percentual de acertos por questão aplicada aos estudantes do 8º ano do ensino fundamental sobre bem-estar animal, zoonoses e vacinação

Pergunta	Respostas corretas (%)	Total de alunos
O que é bem-estar animal?	100%	15
Quais são as 5 liberdades do bem-estar animal?	86,7%	15
Zoonoses são doenças que...?	100%	15
Qual sinal pode indicar maus-tratos?	80%	15
Qual prática ajuda a manter o bem-estar de cães e gatos?	100%	15
Quais doenças são comuns em pets e podem afetar pessoas?	93,3%	15
Ao adotar um animal, qual prática é essencial?	86,7%	15
Como reconhecer o bem-estar emocional em um animal?	100%	15
O que fazer ao notar sinais de dor em um animal?	100%	15
Por que a vacinação é importante?	86,7%	15

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Observou-se que a metodologia participativa e dialogada favoreceu a compreensão e assimilação dos conceitos abordados. O índice de 100% de acertos em questões relacionadas ao reconhecimento de bem-estar emocional, identificação de sinais de dor, conceituação de bem-estar animal e de zoonoses, além de práticas adequadas de manejo demonstra que os estudantes desenvolveram capacidade analítica satisfatória para avaliar condições de bem-estar em animais domésticos, competência essencial para a construção de relações responsáveis entre tutores e animais de companhia.



relacionadas ao reconhecimento de bem-estar emocional, identificação de sinais de dor, conceituação de bem-estar animal e de zoonoses, além de práticas adequadas de manejo demonstra que os estudantes desenvolveram capacidade analítica satisfatória para avaliar condições de bem-estar em animais domésticos, competência essencial para a construção de relações responsáveis entre tutores e animais de companhia.

O desempenho relativamente inferior observado na questão sobre as cinco liberdades (86,7% de acertos) pode ser atribuído à complexidade do framework conceitual, que integra múltiplas dimensões do bem-estar animal simultaneamente. Esse resultado corrobora a necessidade de estratégias pedagógicas complementares, incluindo atividades práticas de observação, estudos de caso e recursos visuais de apoio, para consolidar a aprendizagem sobre os fundamentos teóricos do bem-estar animal.

A questão referente à identificação de sinais indicativos de maus-tratos apresentou o menor percentual de acertos (80%), indicando que os estudantes ainda apresentam dificuldades em reconhecer situações de negligência ou abuso animal. Esse achado possui relevância do ponto de vista social, considerando que a identificação precoce de maus-tratos constitui elemento fundamental para acionamento de mecanismos de proteção animal e intervenção em situações de violência, frequentemente associada a outros tipos de violência doméstica. Estudos recentes corroboram a efetividade de intervenções educativas sobre bem-estar animal em crianças de escolas primárias, demonstrando melhorias significativas no conhecimento e nas atitudes dos estudantes após programas educativos estruturados (Iqbal et al., 2024)

As intervenções educativas estruturadas em saúde demonstram eficácia comprovada na promoção de conhecimentos, atitudes e práticas, especialmente quando direcionadas a adolescentes em ambiente escolar. A literatura científica evidencia que metodologias ativas e participativas potencializam a retenção de conhecimentos e favorecem mudanças comportamentais sustentáveis ao longo do tempo.

Os achados do presente estudo enfatizam o papel fundamental da educação como ferramenta de prevenção de doenças zoonóticas e promoção do bem-estar animal. Os autores destacam que intervenções educativas realizadas na adolescência possuem maior potencial de impacto na formação de atitudes responsáveis e na construção de uma cultura de respeito aos animais, considerando o desenvolvimento cognitivo e moral característico dessa fase do desenvolvimento humano.



O índice de 100% de acertos na questão sobre zoonoses demonstra compreensão adequada do conceito e suas implicações para a saúde pública. Esse resultado é particularmente relevante considerando que a interface entre saúde humana, animal e ambiental – conceito conhecido como "One Health" ou "Saúde Única" – tem sido cada vez mais reconhecida como abordagem essencial para prevenção de doenças emergentes e reemergentes.

A questão sobre a importância da vacinação apresentou 86,7% de acertos, demonstrando que a maioria dos estudantes compreende o papel preventivo da imunização na redução de riscos zoonóticos. Esse conhecimento é fundamental considerando que a vacinação antirrábica de cães e gatos constitui medida de saúde pública obrigatória no Brasil, sendo essencial para manutenção da eliminação da raiva humana transmitida por cães no país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato técnico evidenciou que intervenções educativas estruturadas sobre bem-estar animal, zoonoses e vacinação produzem impacto positivo na formação de adolescentes mais conscientes e responsáveis. A integração entre conhecimento científico fundamentado e prática pedagógica participativa demonstrou eficiência na construção de conhecimentos, atitudes e práticas preventivas, além de promover reflexão ética sobre a relação humano-animal.

Os resultados obtidos demonstram que estudantes do 8º ano do ensino fundamental possuem maturidade cognitiva adequada para compreender conceitos complexos relacionados ao bem-estar animal e à interface saúde humana-animal-ambiente, desde que esses conteúdos sejam apresentados mediante metodologia apropriada e contextualizada. A abordagem dialógica e participativa adotada mostrou-se eficaz para engajar os estudantes e facilitar a apropriação crítica dos conteúdos.

Recomenda-se a implementação de projetos semelhantes em outras instituições de ensino, ampliando o alcance das ações educativas e contribuindo para formação de uma sociedade mais informada, empática e comprometida com o bem-estar animal. Sugere-se também o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos específicos sobre bem-estar animal e prevenção de zoonoses, que possam ser incorporados de forma transversal ao currículo escolar, garantindo sustentabilidade e continuidade das ações educativas.

Adicionalmente, propõe-se o desenvolvimento de estudos longitudinais para avaliar o impacto dessas intervenções nas práticas efetivas de cuidado com animais de



estimação, bem como pesquisas que avaliem a manutenção dos conhecimentos adquiridos ao longo do tempo. A realização de ações integradas envolvendo escolas, serviços de saúde e defesa animal pode potencializar os resultados e promover mudanças mais abrangentes nas comunidades.

## REFERÊNCIAS

CARPENTER, A. et al. Vaccine Preventable Zoonotic Diseases: Challenges and Opportunities. *Vaccine*, 2022.

IQBAL, U.; WILLIAMS, J.M.; KNOLL, M.A. An Evaluation of a Canine Welfare Education Intervention for Primary School Children. *Anthrozoös*, v. 37, n. 2, p. 303-320, 2024.

MELLOR, D.J.; BEAUSOLEIL, N.J.; LITTLEWOOD, K.E.; MCLEAN, A.N.; MCGREEVY, P.D.; JONES, B.; WILKINS, C. The 2020 Five Domains Model: Including Human-Animal Interactions in Assessments of Animal Welfare. *Animals*, v. 10, n. 10, p. 1870, 2020.